

O IMPACTO DO PNAIC SOBRE AS PRÁTICAS DE LEITURA DAS PROFESSORAS ALFABETIZADORAS

ELLEM RUDIJANE MORAES DE BORBA¹; DANIEL ESPÍRITO SANTO GARCIA²;

¹IFSUL Instituto Federal Sul-Rio-grandense – ellemsdjb@gmail.com

²IFSUL Instituto Federal Sul-Rio-grandense – danielgarcia@ifsul.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho origina-se da participação da pesquisadora como bolsista de iniciação científica do projeto *OBEDUC - Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa - Formação de Professores e melhoria dos índices de leitura e escrita no ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano do ensino fundamental)*, bem como das atividades de monitoria nos cursos de formação de professores durante os anos de 2013 e 2014. Este projeto elaborado e desenvolvido pelo Ministério da Educação em parceria com os governos estaduais e municipais tem o objetivo de assegurar que todas as crianças sejam alfabetizadas nos três primeiros anos do Ensino Fundamental. Com a formação continuada dos professores alfabetizadores constituindo-se o eixo principal para o sucesso dessa proposta, esta pesquisa volta-se à análise de uma importante estratégia utilizada no processo de formação de professores alfabetizadores: a Leitura Deleite.

Trata-se de um momento de prazer e reflexão, sem preocupação com a questão formal da leitura, objetivando o deleite e a fruição da leitura, além de ser uma forma de ampliação de saberes e de contato com diversos textos literários. Ao privilegiar a Leitura Deleite como estratégia permanente na dinâmica dos encontros de formação de professores, torna-se evidente a importância dedicada à formação de leitores, tanto alunos como professores. Dessa forma, o PNAIC (BRASIL, 2012) investe não apenas na qualificação do professor como mediador da leitura, mas como leitor e usuário assíduo de um de seus principais objetos de trabalho: o livro.

Portanto, o objetivo deste trabalho abrange um projeto de pesquisa em desenvolvimento cuja finalidade é analisar o impacto do PNAIC sobre as práticas de leitura dos professores alfabetizadores participantes dos cursos de formação e acompanhar as atividades de Leitura Deleite desenvolvidas em sala de aula. A proposta busca investigar mudanças relacionadas às práticas de leitura pessoal dos professores alfabetizadores participantes dos cursos do PNAIC, relacionando suas leituras anteriores à formação com as leituras realizadas atualmente e buscando perceber: a frequência e os tipos de leituras que realizam para seu próprio deleite; o local e os momentos de sua vida cotidiana em que costumam ler; a existência de biblioteca pessoal e a origem de livros adquiridos; o uso de meios digitais, como ebooks, entre outras questões passíveis de serem incorporadas com o desenvolvimento da pesquisa. A pesquisadora também pretende acompanhar a estratégia desses professores na Leitura Deleite em sala de aula, abrangendo questões como as obras utilizadas e sua origem – acervo pessoal ou acervos complementares do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), sua participação como leitora junto ao grupo e disposição dos participantes no ambiente, entre outros passíveis de serem destacados pela pesquisadora a partir do trabalho de campo.

Dentre o referencial teórico que sustenta este trabalho, destaca-se o trabalho de Paulino (2010) que, analisando a ligação entre a infância e a idade adulta na formação de professores leitores literários, relaciona o letramento

literário, o letramento funcional e o letramento filosófico, conclui que o letramento funcional tem a característica de ser democratizado, enquanto que os outros de natureza estética e intelectual estariam restritos a minorias de elite.

Ao analisar a escolarização da literatura infantil e juvenil, Soares (1999) reflete sobre as consequências de um trabalho inadequado:

[...] a literatura é *sempre e inevitavelmente* escolarizada, quando dela se apropria a escola; o que se pode é distinguir entre uma escolaridade *adequada* da literatura (...) e uma escolarização inadequada, errônea, prejudicial da literatura – aquela que antes afasta do que aproxima de práticas sociais de leitura, aquela que desenvolve resistência ou aversão à leitura. (SOARES, 1999, p. 25)

Outros estudos que inspiram e subsidiam esta proposta são os seguintes, *O Perfil dos professores brasileiros: o que fazem, o que pensam, o que almejam* (UNESCO 2004), cujos resultados apontam que a desvantagem da leitura de obras literárias em relação a leitura de textos relacionados com o trabalho dos professores; *Leituras de educadores da primeira infância: o contexto leitor de dois municípios do Oeste Paulista* (GIROTTI e SOUZA, 2014), que buscam organizar uma proposta de atividades leitoras a partir do acervo do PNBE (Programa Nacional Biblioteca na escola) destinado à Educação Infantil; e a obra *Retratos da Leitura no Brasil 3* (FAILA, 2012), que analisa indicadores voltados à orientação de programas e projetos de inclusão cultural da população brasileira, considerando a importância de programas direcionados à formação e reciclagem de professores e de incentivo à leitura nas salas de aula, estabelecendo, assim, um modelo permanente de aprendizagem.

2. METODOLOGIA

A pesquisa será realizada com base em uma abordagem qualitativa, visto que esse tipo de abordagem é descritiva e tem, como principal foco de análise, o processo: relação dinâmica entre o mundo real e os sujeitos da pesquisa (GIL, 1999). Após a seleção do número dos professores pesquisados, a pesquisadora pretende coletar os dados a partir de entrevistas semiestruturadas, buscando respostas às questões envolvidas no objetivo da pesquisa. Para Bauer e Gaskell (2002, p. 65), a entrevista permite a “compreensão detalhada das crenças, atitudes, valores e motivações, em relação aos comportamentos das pessoas em contextos sociais específicos”. Para a análise das estratégias utilizadas pelos sujeitos em sala de aula, a pesquisadora utilizará a observação simples, registrando os dados relativos aos objetivos da pesquisa à medida que estes se mostrarem significativos.

Para a análise e interpretação dos dados coletados será utilizado um procedimento de análise temática (MINAYO, 1993), tentando-se encontrar núcleos de sentido presentes nas falas e nos comportamentos dos professores frente a algumas categorias de pesquisa pré-estabelecidas, organizadas com base nos objetivos desta pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entende-se a importância dos professores na promoção e orientação da leitura em sala de aula envolve o constante desenvolvimento de sua condição de leitor, principalmente a partir vivência cotidiana dessa prática. Portanto o investimento em uma formação literária para os professores, como acontece nos

cursos de formação do PNAIC, aponta para possíveis resultados positivos na formação leitora dos professores e das crianças em fase de alfabetização.

Conforme recentes pesquisas que debatem o retrato da leitura no país (FAILA, 2012), o brasileiro não tem o hábito da leitura, logo essa prática ainda é muito frágil entre a população em geral, o que incita analisar a formação dos professores de alfabetização enquanto leitores. . Nos cursos do PNAIC, a Leitura Deleite deve ser entendida como uma oportunidade de estreitar a relação destes com a literatura e de recuperar o prazer e o hábito da leitura, permitindo o desenvolvimento de um novo olhar em torno dessa prática e suprimindo a necessidade de ficção e fantasia que, segundo CANDIDO (2002 e 2004), se apresenta como um direito inalienável do ser humano e um fator de enriquecimento e humanização do homem.

Dessa forma, os resultados obtidos com base na análise do impacto do PNAIC sobre as práticas de leitura dos professores alfabetizadores participantes dos cursos de formação e as atividades de Leitura Deleite desenvolvidas em sala de aula pretendem contribuir com outras pesquisas que buscam uma melhor compreensão acerca da formação do professor como leitor e das práticas de leitura em processos de alfabetização.

4. CONCLUSÕES

Os desafios para que as escolas avancem na formação de leitores passa fundamentalmente pelo investimento na formação docente, sendo necessário a investigação dos resultados obtidos pelo PNAIC, buscando superar qualquer ideia ainda vinculada à tradicional perspectiva de transmissão de conteúdos em prol da emergência de um sujeito responsável pela criação de um ambiente propício à reflexão, à construção do conhecimento e à socialização do saber sistematizado ao longo da história humana e social por meio da leitura. Dessa forma, uma melhor compreensão dos professores enquanto leitores e de suas práticas de leitura com os estudantes em sala de aula deve ser entendido como um importante passo nessa direção.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: formação de professores no pacto nacional pela alfabetização na idade certa** / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

CANDIDO, Antonio. **A literatura e a formação do homem**. In: Textos de intervenção. (Seleção, apresentações e notas de Vinicius Dantas). São Paulo: Duas cidades, 2002. (Coleção Espírito Crítico).

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: **O direito à literatura e outros ensaios**. Coimbra: Angelus Novus, 2004.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GIROTTTO, C. S.; SOUZA, R. J.; *Leituras de Educadores da Primeira Infância: O Contexto Leitor de Dois Municípios do Oeste Paulista. Anais do II Seminário de Língua, Literatura e Processos Culturais.* UCS, Caxias do Sul, 2014.

FAILA, Z. (Org.). **Retratos da Leitura do Brasil 3.** São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/Instituto Pró-Livro, 2012. Disponível em: <<http://www.prolivro.org.br/images/antigo/4095.pdf>>. Acessado em: 14 jul. 2015.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1993.

PAULINO, G. **Das leituras ao letramento literário.** (Organizadora: Cristina Maria), Belo Horizonte: FaE/UFGM, Pelotas: UFPel, 2010.

SOARES, M. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: EVANGELISTA, Aracy et al. (Orgs.). **Escolarização da leitura literária.** Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

UNESCO. **O Perfil dos professores brasileiros: o que fazem, o que pensam, o que almejam** — / Pesquisa Nacional UNESCO, – São Paulo: Moderna, 2004.